

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Programa de Integridade	6
5.5 - Alterações significativas	7
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	8

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	9
10.2 - Resultado operacional e financeiro	15
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	17
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	18
10.5 - Políticas contábeis críticas	19
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	22
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	23
10.8 - Plano de Negócios	24
10.9 - Outros fatores com influência relevante	25

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**5.1. Descrição, quantitativa e qualitativa, dos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.**

No curso normal de nossos negócios, estamos expostos a vários riscos que são inerentes às nossas atividades. A maneira como identificamos e gerimos de forma adequada e eficaz esses riscos é crucial para a nossa lucratividade, sendo os riscos mais significativos os seguintes:

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e a diversificação de suas operações (pulverização do risco).

Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Mercado interno	6.995.748	3.538.319	9.358.504	5.237.632
Estimativa para perdas em crédito	(86.369)	(149.471)	(194.761)	(257.863)
Total	6.909.379	3.388.848	9.163.743	4.979.769

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	6.524.592	2.881.202	8.638.391	4.275.898
Vencidos até 30 dias	302.953	105.135	363.167	221.570
Vencidos de 31 a 60 dias	45.092	9.047	66.253	12.386
Vencidos de 61 a 90 dias	3.893	10.346	20.153	24.248
Vencidos acima de 91 dias	119.218	532.589	270.540	703.530
Total	6.995.748	3.538.319	9.358.504	5.237.632

b) Risco a valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

datas-base outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. Nos anos de 2020, 2019 e 2018 o saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50%. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2. Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado pelo emissor adotada, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando.****a. riscos para os quais se busca proteção:****Risco de Crédito**

Periodicamente avaliamos a sistemática de concessão de crédito e as fontes de consulta objetivando a redução da exposição.

Risco de Mercado

Acompanhamento dos indicadores fornecidos pela ABRAMAT e pela Confederação Nacional do Comércio, entre outros, que possam nos fornecer avaliação geral e a tendência do segmento que possa impactar no nível da atividade.

Risco de Taxa de Juros

Procuramos administrar nossos ativos e passivos para reduzir o impacto negativo em potencial sobre a despesa financeira líquida que poderá ser causado por oscilações nas taxas de juros.

Risco de Taxa de Câmbio

Não temos exposição relevante a taxas de cambio.

b. estratégia de proteção patrimonial (hedge):

Não aplicável.

c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge):

Não aplicável

d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos:

A administração desses riscos é realizada por meio indicadores e definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, com controle, acompanhamento sistemático, alçada e limite de crédito.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**e. operação com instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos:**

Não possuímos instrumentos financeiros com objetivos diversos da proteção patrimonial (hedge).

f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos:

A Companhia mantém um setor específico para crédito e cobrança, outro para contas a pagar, caixa, tesouraria, controle bancário e fluxo de caixa.

Cabe a Diretoria o exame, a liberação de normas e procedimentos, controle e gestão dos riscos, não havendo qualquer alteração significativa nos principais riscos a que estamos expostos ou na política de gerenciamento no último exercício social.

g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada:

Em função dos recursos existentes e do porte da Companhia a estrutura e controle internos se encontram adequados no limite das disponibilidades.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotadas

No último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado e na política de gerenciamento.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4. Outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia não efetuou nenhuma transação, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e de 2019, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

Outros riscos aos quais estamos submetidos são os riscos regulatórios e fatores macroeconômicos; historicamente em momentos de crise econômica o setor da construção civil é o primeiro a sofrer retração e o último a sair.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 – Alterações Significativas

Não houve alterações significativas.

A Companhia não efetuou nenhuma transação, especialmente durante os exercícios findos nos três (3) últimos anos, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

Outros riscos aos quais estamos submetidos são os riscos regulatórios e fatores macroeconômicos; historicamente em momentos de crise econômica o setor da construção civil é o primeiro a sofrer retração e o último a sair.



5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**10.1 Opinião dos Diretores sobre:****10.1 - Os diretores devem comentar sobre:****a. condições financeiras e patrimoniais gerais**

As demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Haga S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o resultado de suas operações, as mutações do seu passivo a descoberto, os seus fluxos de caixa e seus valores adicionados nas operações correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Resultado Consolidado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2021, foi na ordem R\$ 8.022.131 (oito milhões vinte e dois mil cento e trinta e um reais) contra 5.577.962 (cinco milhões quinhentos e setenta e sete mil, novecentos e sessenta e dois reais) em 31/12/2020, resultante, em parte, do reconhecimento proporcional da repactuação do passivo junto ao do junto ao credor Banco do Brasil S.A. na ordem de R\$ 6.041.403 (seis milhões quarenta e um mil, quatrocentos e três reais). Fato Relevante publicado em 28 de dezembro de 2018.

CONSOLIDADO	2021	2020	2019
Receita Líquida em R\$	41.634,000	29.814.860	23.551.592
Lucro líquido em R\$	8.022.131	5.577.962	2.504.245
Margem Líquida	19,27%	18,71%	10,63%

O nível de atividade da Companhia segue refletido pelos indicadores do desempenho industrial na Economia Brasileira, em especial, pela indústria da construção civil, devidamente comentada no item conjuntura econômica.

CONSOLIDADO	2021	2020	2019
Receita Líquida em R\$	41.634,000	29.814.860	23.551.592
Custo do Produto Vendido	29.620.154	21.424.426	18.421.221
CPV / Receita Líquida	71,14%	71,86%	78,22%

O Custo do Produto Vendido de 71,14 % sobre a Receita Líquida em 2021 contra 71,86 % em 2020, reflete os esforços da administração da Companhia em conter os insistentes aumentos de custos ocorridos de forma generalizada. A redução da incidência dos custos da Mão de Obra direta e de Outros Gastos de Fabricação, representa uma maior eficiência e

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

produtividade no período, enquanto materiais, apresenta forte majoração 41,19% em 2021, contra 36,87% em 2020, segue pressionado com os fortes reajustes aplicados pelos principais fornecedores de insumos, tais como Zamac, Alumínio, latão, Aço e seus derivados, papelão e produtos químicos.

O mercado de commodities metálicas, como Alumínio, Cobre, Níquel e principalmente do Zinco, insumos de uso intensivo em nossos produtos, tem apresentado a partir do segundo semestre de 2020 uma crescente variação em suas cotações na London Metal Exchange - "LME", eis que sensíveis aos atuais movimentos especulativos da economia mundial, agora mais fortemente impactada pelo conflito Rússia versus Ucrânia.

Consolidado	2021	2020	2019
Capital de Giro	20.531.682	21.206.882	21.846.690
Índice de Liquidez Corrente	1,703	1,758	1,933
Caixa	37.608.167	33.553.066	35.479.485
Prejuízos Acumulados	(80.869.640)	(88.891.771)	(94.469.733)
Patrimônio Líquido	(61.906.417)	(69.928.548)	(75.506.510)

O patrimônio líquido Negativo, derivado de prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2008, volta a apresentar regressão, de (-) R\$ 69.928.548 em 31 de dezembro de 2020, para (-) R\$ 61.906.417 em 31 de dezembro de 2021, sinalizando que a reversão vem ocorrendo de forma gradativa, tendendo a ser totalmente revertido no longo prazo, pelo resultado da aplicação das seguintes medidas: 1 - Repactuação do passivo; 2 - Retenção de lucros.

Consolidado	2021	2020	2019
Receita Líquida em R\$	41.634.000	29.814.860	23.551.592
Estoque	5.987.139	5.664.268	3.486.685
Giro	6,95	5,26	6,76

O nível de estoques de R\$ 5.987.139 em 31 de dezembro de 2021 contra R\$ 5.664.368 em 31 de dezembro de 2020, se encontra adequado ao volume de vendas e de produção, porém sujeitos a ruptura por escassez no mercado em função da atual volatilidade global.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Consolidado	2021	2020	2019
Receita Líquida em R\$	41.634.000	29.814.860	23.551.592
Despesas com Vendas	5.023.192	3.510.957	3.233.427
	12,07%	11,78%	13,73%
Despesas Administrativas	4.549.275	3.965.878	3.918.305
	10,93%	13,30%	16,64%

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 5.023.192, 12,07% da receita líquida contra R\$ 3.510.957, 11,78%, em 2020, visto que as despesas fixas seguem diluídas em maior escala, mediante ao aumento da receita líquida. As despesas Administrativas e Gerais de R\$ 4.549.275 10,93%, contra R\$ 3.965.878, 13,30% da receita líquida no ano de 2020, seguem condizentes com o porte e com o nível de exigências legais e operacionais da Companhia - condição que não permite em curto prazo, redução significativa nos seus custos.

1. INVESTIMENTO

Os investimentos realizados no exercício encerrado em 31/12/2021, na ordem de R\$ 1.682.719 (um milhão seiscentos e oitenta e dois mil, setecentos e dezenove reais), foram destinados, na quase totalidade, na aquisição e modernização de máquinas e equipamentos e no desenvolvimento de novos produtos.

CONSOLIDADO	2021	2020	2019
Lucro líquido em R\$	8.022.131	5.577.962	2.504.245
Investimento	1.682.719	1.324.524	1.366.624
	20,98%	23,75%	54,57%

Grande parte dos bens adquiridos nos últimos anos encontram-se desembaraçados e livres de quaisquer ônus, ao contrário daqueles outros anteriores, comprometidos em garantia de execuções fiscais.

Apesar do Patrimônio Líquido Negativo em 31 de dezembro de 2021 indicar que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar obrigações de longo prazo, a Administração da Companhia, no curto prazo, não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos em exercícios anteriores, da equalização do passivo - principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Financiamentos, mesmo com a incerteza que se estabelece em função das sanções econômicas impostas a Rússia visto a invasão na Ucrânia, que tem provocado alta volatilidade dos mercados financeiros e de suprimentos de insumos primário.

Enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando e administrando dívidas contraídas em administrações anteriores

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

b. estrutura de capital

O capital é de R\$ 10.353.000,00 (Dez milhões e trezentos e cinquenta e três mil reais), totalmente integralizado e dividido em 11.900.000 (Onze milhões e novecentas mil) ações nominativas, das quais 3.966.667 (três milhões novecentas e sessenta e seis mil seiscentas e sessenta e sete) são ordinárias e 7.933.333 (sete milhões novecentas e trinta e três mil trezentas e trinta e três) são preferenciais, todas sem valor nominal.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nossas maiores necessidades de recursos são para: (i) pagamento dos custos dos produtos vendidos; (ii) cumprimento do cronograma de pagamentos de parcelamentos tributários, de acordos judiciais e administrativos; (iii) pagamento dos impostos diretos e indiretos relacionados as nossas atividades operacionais tais como ICMS, PIS/ Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), IPI, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro.

A principal fonte de recursos é o caixa gerado por meio da atividade operacional.

Acreditamos que os recursos existentes e a geração de caixa operacional serão suficientes para as necessidades de liquidez dos compromissos financeiros e a administração do passivo circulante, sobretudo referente às rubricas de Empréstimos e Financiamentos para os próximos 12 meses.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Atualmente a Companhia só utiliza a sua própria geração de caixa como a única fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Acreditamos que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro para o corrente exercício.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; e (iv) eventuais restrições impostas ao emissor, e, especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo com essas restrições.

(ii)

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31.12.2021	31.12.2020	
Bancos Privados	20.754.086	20.754.086	a
Banco do Brasil S/A	5.991.890	12.055.912	b
	26.745.976	32.809.998	
Parcelas de curto prazo	(20.776.705)	(20.776.705)	
	5.969.271	12.033.293	

a) empréstimos contratados com Bancos, vencidos em períodos anteriores a dezembro de 1991, com direito de cobrança prescritos, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037(1990.037.016790-3), com última parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 6.041.403.

Não há operações de Empréstimos e financiamentos na controlada.

g. limites de financiamentos contratados e percentuais já utilizados

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Atualmente a Companhia não dispõe de contratos de financiamentos.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não houve alterações relevantes no conjunto das demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 Os diretores devem comentar:

a) resultados das operações do emissor, em especial: i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita; ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Cenário Macroeconômico:

Em 2021 o crescimento do PIB no Brasil fechou em 4,5% enquanto o industrial ficou em 4,3% e serviços em 4,6%, ao passo que as projeções para o ano de 2022 seguem com 0,3% para o PIB geral, (-) 0,5 na indústria e -0,6% em serviços, conforme relatório Focus - Banco Central - quadro síntese Bradesco de fevereiro de 2022, com a Taxa SELIC no final do período em 12,0% e o IPCA em 5,50%, - condição altamente restritiva ao crescimento.

O índice de confiança do Consumidor (ICC) do FGV/IBRE que vai de 0 a 200 subiu para 75,5 pontos (0,6 ponto em dezembro). Em médias móveis trimestrais, o índice variou 0,1 ponto, para 75,6 pontos, após três meses consecutivos de queda. A confiança do consumidor fecha 2021 em queda de 2,6 pontos. Foi um ano difícil para os consumidores, principalmente para os de menor poder aquisitivo. O descolamento entre a confiança dos consumidores de baixa renda dos de alta renda atingiu o maior nível da série dos últimos 17 anos, principalmente em função da dificuldade financeira dos consumidores de menor nível de renda diante do quadro de desemprego elevado, inflação de dois dígitos, taxa de juros em alta e aumento do endividamento. 2022 será um ano desafiador tanto para a melhora da confiança geral quanto para a diminuição da desigualdade na percepção dos desafios econômicos por famílias com diferentes níveis de renda e agora, mais impactadas por uma nova instabilidade global com o advento da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

O pessimismo está de volta à economia brasileira colocando em xeque o investimento produtivo: o ICEI que representa o índice de confiança do empresário industrial que chegou a 101,6 em julho de 2021 baixou para 91,6 pontos em janeiro de 2022; a massa salarial e o rendimento médio real seguem em tendência de queda. Conforme Indicadores Industriais dezembro de 2021 da CNI.

Conforme pesquisa PIM-PF - Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, a produção industrial cai 2,4% em janeiro frente ao mês anterior e fica abaixo do patamar pré-pandemia, eliminando assim grande parte do avanço de 2,9% registrado em dezembro de 2021. Com isso, a indústria se encontra 3,5% abaixo do patamar de antes do início da pandemia, em fevereiro de 2020, e 19,8% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. No confronto com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 7,2%. É o que aponta a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada em 09 de março de 2022 pelo IBGE, confirmando a perda de dinamismo da indústria.

Outro indicador que nos chama atenção são os preços das indústrias, que, conforme pesquisa do IBGE IPP janeiro de 2022, fechou em 1,18%, acumulado em doze meses de 25,51%, resultado que, quando comparado com o IPCA, demonstra claramente a dificuldade em repassar aumentos de custos dos insumos e das matérias primas aos preços de produtos finais.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

O alto custo de insumos e de matérias primas vai continuar atrapalhando a indústria como um todo.

O Banco Central projeta continuar atuando na política monetária através da taxa de juros, para combater a crescente inflação cujo movimento poderá afetar negativamente a expectativa de crescimento do PIB.

O programa Nacional de Habitação Urbana - PNHU, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) - Capital, RMF e Municípios destinados a favorecer a aquisição da casa própria por uma camada maior da população, passível de revisões em função do orçamento geral da União, deverão ser mantidos nos próximos anos, ante ao grande déficit habitacional na ordem de 5,7 milhões de moradias.

A administração da companhia permanece se movimentando em busca de outras oportunidades viáveis, afins com a força instalada de venda, canais de venda e processos de industrialização existentes em seu parque fabril, focada no objetivo de obter novas receitas em possíveis outros segmentos do mercado.

Ainda é importante destacar o contínuo grau de informalidade existente no mercado da construção civil, situação já mencionada em relatórios anteriores.

Os preços do setor caracterizam-se por variações graduais ao longo do tempo, devido, primordialmente, aos seguintes fatores: (i) variações no custo do produto vendido - matéria prima - mão de obra e energia elétrica; e (II) aumento ou redução na demanda por produtos de maior valor agregado por conta do crescimento, grau de confiança na política econômica, oferta de crédito ou ainda em função da capacidade de endividamento da população economicamente ativa.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, as vendas perderam folego no último trimestre do ano, impactadas pela inflação em dois dígitos, perda de renda, taxa de juros e volatilidade cambial.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 os preços dos insumos (materiais) foram impactados pela variação cambial que exerce efeito direto nos custos de insumos com variações atreladas a "LME" referente aos metais não ferrosos. Os Juros a partir do terceiro trimestre passaram a gerar efeitos negativos na atividade econômica.

A Companhia procurou adotar, desde o último trimestre, uma política de atenção aos preços dos produtos comercializados, haja vista o forte aumento da concorrência predatória e da redução das atividades no segmento da construção civil. Outrossim, a direção da Companhia mantém-se atenta à realidade presente.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Opinião dos Nossos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou e espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados.

a. da introdução ou alienação de segmento operacional

Não relevante

b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária

No exercício do ano de 2021 não houve aquisição ou alienação de participação societária.

c. dos eventos ou operações não usuais

Não há eventos ou operações não usuais praticadas pela Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4 Opinião dos Diretores sobre****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora". As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As práticas contábeis têm sido aplicadas de modo consistente com todos os períodos apresentados em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021 não ocorreram efeitos significativos que mereçam destaque.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

Nos últimos 3(três) exercícios sociais não constaram ressalvas nos relatórios dos auditores.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Opinião dos Diretores acerca das Políticas Contábeis Críticas Adotadas explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

A Administração entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos, desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

I - Apuração do resultado:

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações estes inerentes.

II - Caixa e equivalentes de caixa:

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

III - Provisão para perdas em crédito:

A provisão para perdas em crédito foi constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

suficiente pela Administração, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

IV - Estoques:

Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável.

V - Demais ativos circulantes e não circulantes:

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

VI - Investimentos:

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP-Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás. Na controlada, compreende também o investimento em sua subsidiária integral Fullmetal Indústria e Comércio S.A., ajustado periodicamente pelo valor correspondente aos resultados líquidos desta, tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional. O investimento da empresa controlada foi eliminado em contrapartida ao patrimônio líquido da controladora.

VII - Imobilizado:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos.

VIII - Imposto de renda e contribuição social:

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação específica vigente.

IX - Empréstimos e financiamentos:

Os financiamentos com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

X - Provisão para contingências:

É atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**XI - Demais Passivos circulantes e não circulantes:**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

XII - Receitas e despesas financeiras:

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência e pela repactuação de passivo junto a instituições financeiras.

XIII - Lucro (Prejuízo) por ação:

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6. Opinião dos diretores sobre os controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:****a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os Diretores da Companhia acreditam que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são suficientes para assegurar a eficiência, precisão e confiabilidade, não tendo sido detectadas imperfeições nos controles internos da Companhia.

b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Não foram detectadas deficiências nos controles internos, não havendo recomendações relevantes dos auditores independentes em seus relatórios.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Caso a Companhia tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar

a. como os recursos resultante da oferta foram utilizados

Não se aplica, não houve oferta publica.

b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não se aplica

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Os investimentos realizados no exercício encerrado em 31/12/2021, na ordem de R\$ 1.682.719 (Um milhão seiscientos oitenta e dois mil, setecentos e dezenove reais), foram destinados, na quase totalidade, na aquisição de novas máquinas e equipamentos e no desenvolvimento de novos produtos.

ii. fontes de financiamento dos investimentos:

A Companhia financia seus projetos de investimento com geração própria de caixa.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia não teve desinvestimentos nos últimos exercícios sociais, bem como, não tem previsão para tal em 2022.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Até o momento, inexistem previsões relevantes de investimentos para o aumento da capacidade de produção; as instalações atuais ainda são capazes de suportar a necessidade de produção esperada para os próximos anos.

c) Novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

No limite da capacidade de investimento desenvolvemos constantemente atualizações dos atuais produtos e até novos modelos complementares como parte de renovação e melhoria do portfólio, sempre considerando a força de vendas, pontos de vendas e formas de distribuição, não havendo no momento investimentos relevantes e consideráveis.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não existem outros fatores que possam influenciar de forma relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção "10".